

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

IMPACTO DA PANDEMIA POR COVID-19 EM CRIANÇAS COM AUTISMO E SEUS FAMILIARES: REVISÃO DA LITERATURA

Maria Gisleide Penha de Lima¹

Ana Karoline de Almeida Lima²

Kely Vanessa Leite Gomes da Silva³

O presente estudo objetiva identificar na literatura o impacto ocasionado pela pandemia por covid-19 em crianças com autismo e seus familiares. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no mês de junho de 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foi utilizado os descritores: transtorno do espectro autista, criança e covid-19, no qual se utilizou o operador booleano AND para o cruzamento, resultando em um quantitativo de 31 artigos. Para a triagem, foi estabelecido como critérios de inclusão: estudos completos publicados na íntegra, em idiomas português, inglês e espanhol, entre os anos de 2020 a 2021. Os de exclusão foram: artigos repetidos, indisponíveis gratuitamente e que não abordassem a temática proposta. Obteve-se um total de 10 artigos que constituíram a amostra final. Diante dos estudos, pode evidenciar que a pandemia atualmente propiciou o enfrentamento de muitos desafios que interferiram na qualidade de vida das crianças autistas e de suas famílias. Esse público infantil apresentou dificuldades comportamentais como: piora no padrão de sono, mudanças de humor, problemas alimentares, resistência para a utilização de máscaras e lavagem das mãos. Comportamentos como estes exigiram dos pais cuidados mais intensivos, necessitando de uma maior disponibilidade de tempo, ocasionando uma sobrecarga física e emocional dos mesmos. Observou-se que esses cuidadores apresentaram sintomas de ansiedade e depressão, acarretados pela exaustão psicológica em decorrência a esse período, sendo que a figura materna por geralmente ser a cuidadora principal apresentou níveis mais altos de estresse parental e transtornos mentais. Os pais demonstram preocupações em manter a rotina dos filhos e estabelecer experiências novas, na busca de minimizar as repercussões negativas referentes a esse momento pandêmico, no intuito de impedir a

¹ Discente do 8º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da criança e do adolescente (GRUPECA). Bolsista do projeto de extensão Cuidado interdisciplinar no Capsi: saúde mental em foco. Email: maria.gisleide@urca.br.

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Integrante da liga de Sistematização da assistência de enfermagem (LISAE) e da liga de saúde mental (LISAME). Integrante do projeto de extensão Cuidado interdisciplinar no Capsi: saúde mental em foco. Bolsista de iniciação científica. Email: karoline.lima@urca.br.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente (GRUPECA). Email: kelyvanessa@hotmail.com.

ocorrência de conflitos familiares. Diante desse contexto, destaca-se a necessidade de planejamento por parte da gestão dos serviços e da assistência dos profissionais quanto a continuidade das terapias e ao acompanhamento escolar remoto, bem como o compartilhamento de cuidados entre os membros da família e maior apoio emocional aos cuidadores.

Descritores: Transtorno do espectro autista; Criança; Covid 19.